

MEMÓRIAS E TRAJETÓRIAS DOS ALUNOS DAS PRIMEIRAS TURMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE: UMA CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA DÉCADA DE 1970

Priscila Artte Rosa Nascimento

DDE

EIXO 5 MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Este trabalho apresenta-se como forma de pesquisa em andamento na área da História da Educação e tem como tema o Ensino Superior no Brasil no que tange à política de implantação e desenvolvimento dos cursos de pós-graduação. Delimita-se como objeto de estudo a constituição da pós-graduação em Educação na Universidade Federal Fluminense, considerando, fundamentalmente, o contexto de sua implantação. Procuraremos contemplar o seu projeto institucional, os dispositivos legais e as políticas educacionais que direcionaram sua criação, assim como as formas de acesso, estrutura dos currículos e dos programas dos cursos oferecidos, as formas de avaliação, as pesquisas realizadas e suas dinâmicas cotidianas, compreendendo-as dentro do modelo de universidade que se propagava naquele momento histórico.

Privilegiaremos como viés metodológico o trabalho de reconstrução das memórias individuais dos alunos que participaram das primeiras turmas dos cursos criados, suas trajetórias estudantis e inserções no contexto histórico-político-econômico-social da época.

Considerando que “a memória é seletiva, nem tudo fica gravado, nem tudo fica registrado”, (Pollak, 1992, p. 200), o caminho proposto é aquele que nos ajudará a apreender as memórias e a forma como atuam na determinação da compreensão do passado, do presente e do futuro, procurando ir ao encontro das histórias que essas pessoas têm preservado. Partindo-se do entendimento de que Memória e História, apesar de imbricadas, operam de formas distintas, almeja-se (re)pensar as relações existentes entre essas áreas na constituição, problematização e compreensão do objeto e da pesquisa em História da Educação.

Destacamos, assim, a relevância dos estudos referentes à Memória e História Oral para uma visão de pesquisa histórica que contribua para um entendimento mais abrangente das questões investigadas. No entanto, não excluiremos a análise de outros tipos de fontes, procurando compor um universo historiográfico mais amplo, rompendo com a perspectiva hierarquizante das fontes históricas. Neste sentido, os documentos escritos, ou não, se completam e se contrapõe a partir de suas imparcialidades, subjetividades, e intencionalidades.

Tecendo uma rede de significados sobre as vivências discentes e docentes, buscaremos encontrar indícios que corroborem para a construção de um quadro narrativo a respeito do universo de memória investigado e uma leitura histórica do que se apresenta como vivido e experimentado pelos sujeitos.

Palavras-chave: História, Memória, Pós-Graduação

BIBLIOGRAFIA

ALBERTI, Verena. O fascínio do vivido, ou o que atrai na história oral. Rio de Janeiro: CPDOC, 2003.

LE GOFF, Jaques. História e Memória. Campinas, São Paulo: Ed. da Unicamp, 2003.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social in: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol.5, n.10, 1992, p 200-212.

STEPHANOU, M e Bastos, M.H. C, História, Memória e História da Educação. In: STEPHANOU, M e Bastos, M.H.C (Orgs.) Histórias e memórias da educação no Brasil. V.III-Século XX. Petrópolis: Vozes, 2005, p.416-429.